

IDENTIDADES CULTURAIS III

Professor responsável: Roberto Carlos da Silva Borges

Terceiro período	Ementa:
1º Semestre	Identities Culturais e movimentos sociais. As lutas
36 aulas/semestre	sociais e suas relações com o estado. Gênero e
2 Créditos	sistemas de poder. Cultura da mídia e cotidiano.
Código da disciplina:	Sociedade da informação. Globalização.
GLEA1834	

Objetivos:

Capacitar para o entendimento das tensões e alianças implicadas na construção das identidades contemporâneas. Refletir sobre a construção identitária permeada por processos políticos e em meio às relações de poder em contextos locais e globais. Compreender os processos de construção cultural e identitária no passado colonial, suas implicações e desdobramentos no mundo contemporâneo. Questionar formas históricas de produção de conhecimento sobre o outro.

Programa:

1. Apresentação da Proposta do Curso (ementa, objetivos e formas de avaliação).
 - Apresentação da Proposta do Curso (ementa, objetivos e formas de avaliação);
 - Distribuição das atividades do semestre;
 - Curta metragem para debate.
2. MACHADO, Lia Zanota. Feminismos Brasileiros nas Relações com o Estado. Contextos e Incertezas. In.: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-8332016000200301&script=sci_abstract&lng=pt
3. MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. In.: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2013000100014/24650>
4. Filme para análise e debate

5. GOMES, Nilma Lino. MOVIMENTO NEGRO E EDUCAÇÃO: RESSIGNIFICANDO E POLITIZANDO A RAÇA. In Revista Educação e Sociedade, v. 33. N° 120, jul-set, 2012.
<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n120/05.pdf> Acessado em 01/06/2016.
6. GOMES, Nilma Lino . ALGUNS TERMOS E CONCEITOS PRESENTES NO DEBATE SOBRE RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL: UMA BREVE DISCUSSÃO. In.: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/Alguns-terminos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-Rela%C3%A7%C3%B5es-Raciais-no-Brasil-uma-breve-discuss%C3%A3o.pdf>
7. AZEVEDO: Celia Maria Marinho. Onda Negra, Medo Branco. O negro no imaginário das elites do século XIX. São Paulo: Annablume, 2004. Capítulo 1
8. AZEVEDO: Celia Maria Marinho. Onda Negra, Medo Branco. O negro no imaginário das elites do século XIX. São Paulo: Annablume, 2004. Capítulo 1
9. BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
10. Prova 1
11. Filme para análise e debate
12. DAS, Veena. Gênero e identidade: mapeando as questões. In.: SALLUM JR., Brasílio, SCHWARCZ, Lilia Moritz e CATANI, Afrânio (orgs.). São Paulo: Editora Universidade de São Paulo: 2016.
13. GREGORI, Maria Filomena. Gênero, violência e os limites da sexualidade. In.: SALLUM JR., Brasílio, SCHWARCZ, Lilia Moritz e CATANI, Afrânio (orgs.). São Paulo: Editora Universidade de São Paulo: 2016.
14. Filme para análise e debate
15. Prova 2
16. Prova final

Metodologia:

Exposição e debates a partir dos textos indicados previamente. Oficinas com pesquisa bibliográfica e de campo para desenvolvimento de processos críticos e criativos. Em paralelo às leituras obrigatórias, serão exibidos filmes seguidos de debates, propostas de atividades escritas e seminários. Para propiciar uma leitura mais ampla das situações refletidas em sala de aula, serão indicadas e estimuladas atividades externas como visitas técnicas, idas a campo, leitura e audição de textos literários, palestras, exposições plásticas, espetáculos de música, dança e teatro, além de audições musicais e exibição de filmes no contexto das aulas. Para cada texto teórico, um grupo de discentes definido previamente deverá levar uma matéria atual sobre o assunto a ser discutido teoricamente.

Critério de avaliação:

O aluno será constantemente avaliado no decorrer do curso em função de sua participação oral nos debates promovidos em sala de aula. Outro critério importante será a leitura crítica e interpretativa dos textos indicados para fundamentar e aprofundar os debates. Ao término do curso poderá ser exigido trabalho individual escrito cujo tema estará articulado às discussões do curso e pautado na bibliografia (obrigatória e complementar) indicada na ementa. Assiduidade e cumprimento dos prazos relativos à entrega de trabalhos pontuais e do trabalho final também serão considerados no processo de avaliação.

Bibliografia

Básica:

BHABHA, Homi K. O Local da Cultura. Tradução: Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. 395p.
GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

Complementar:

AZEVEDO: Celia Maria Marinho. Onda Negra, Medo Branco. O negro no imaginário das elites do século XIX. São Paulo: Annablume, 2004.
BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
CANCLINI, Néstor-García. As Culturas Populares no Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.
GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2008
GILROY, Paul. O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Editora 34/UCAM, 2. Edição, 2012. 427p.
HALL, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Org: Liv Sovik. Tradução: Adelaine La Guardia Resende [et all]. Belo Horizonte: Editora UFMG/Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003. 434p.
SODRÉ, Muniz. A narração do fato. Notas para uma teoria do acontecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o Subalterno Falar? Tradução Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa, Belo Horizonte: UFMG, 3 reimpresão, 2014.
TADEU DA SILVA, Tomaz. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.